

informativo recursos humanos AMS

PAE comemora 25 anos

INSTITUCIONAL

Agosto - 2010

Há 25 anos a Petrobras criou o Programa de Assistência Especial – PAE, com o objetivo de auxiliar os beneficiários titulares da AMS a prestar melhor assistência a dependentes com necessidades especiais.

Atualmente, o PAE possui 1.588 beneficiários inscritos, a quem são disponibilizados recursos para a prestação de assistência especializada em habilitação, reabilitação e educação.

Para participar do programa, os dependentes devem atender a critérios normativos específicos e apresentar uma das seguintes deficiências e/ou transtornos: deficiência física, deficiência sensorial visual, deficiência sensorial auditiva, deficiência mental, deficiência múltipla, transtornos globais de desenvolvimento e transtorno de déficit de atenção e hiperatividade.

Integração, informação e aprendizado

Além dos recursos disponibilizados aos beneficiários inscritos no programa, a equipe do PAE promove, regularmente, encontros dirigidos aos responsáveis por estes beneficiários, possibilitando a troca de informações sobre assuntos diretamente ligados às suas realidades.

No ano em que comemora seus 25 Anos, o PAE elegeu a educação da pessoa especial como um dos temas a serem abordados durante os encontros. No dia 18 de junho foi realizada uma mesa redonda intitulada “Educação Regular Inclusiva – Uma Proposta de Integração”, que promoveu momentos de aprendizado e reflexão entre os cerca de 300 responsáveis por beneficiários inscritos no Programa e representantes do Ministério da Educação (Secretaria de Educação Especial), Instituto Brasileiro de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência (IBDD) e de instituições privadas.

Como consequência deste evento, a Secretaria de Educação Especial do Ministério da Educação emitiu nota técnica orientando a Rede Privada de ensino sobre o atendimento educacional especializado. Segundo a nota, a proposta de educação inclusiva, que visa à inclusão de pessoas com deficiência e transtornos globais do desenvolvimento em escolas comuns de ensino regular, é amparada pela legislação brasileira. Assim, as instituições de ensino públicas e privadas, submetidas às normas gerais da educação brasileira, devem garantir o acesso à educação em igualdade de condições com as

demaís pessoas e ofertar o atendimento educacional especializado necessário, visando atender as necessidades educacionais específicas dos alunos com necessidades especiais, devendo sua oferta constar do projeto pedagógico da escola, sem repasse dos custos decorrentes desse atendimento às famílias dos alunos.

O tema continuará sendo debatido localmente quando as equipes de execução do programa, com o apoio do MEC, promoverão reuniões com as secretarias de educação estaduais e municipais.

Ainda como parte da agenda de 2010, está programada, para os meses de outubro e novembro, a realização da Jornada PAE, também destinada aos responsáveis por beneficiários do PAE. Desta vez, o tema escolhido foi “O direito de ter e ser legal: da construção ao exercício da inclusão”. Mais informações sobre o evento serão divulgadas oportunamente pelas equipes de execução do PAE de cada unidade.

Para obter mais informações sobre o Programa, acesse a página da AMS no Portal Petrobras ou entre em contato com uma das unidades de execução da AMS.

FALE COM AS UNIDADES OPERACIONAIS DA AMS

0800-2872267 (Rio de Janeiro; São Paulo; Bahia) :: (82) 3217-7835 (Alagoas)
 (84) 3235-4039 (Rio Grande do Norte) :: 0800-8828899 (Espírito Santo) :: (22) 2761-2560 (Macaé)
 (31) 3529-4319/3298-3118 (Minas Gerais) :: (61) 429-7155 (Brasília) :: (79) 3212-2480 / 3212-3093 (Sergipe)

Intoxicação acidental, um mal que pode ser evitado

SAÚDE

Agosto - 2010

A ingestão ou o contato com uma substância tóxica podem provocar sintomas que variam desde uma simples irritação na pele até a morte. Os sintomas variam conforme o produto e quantidade ingeridos e as características físicas de quem o ingeriu.

As causas mais comuns de intoxicação acidental são o contato e a ingestão de medicamentos, plantas tóxicas, produtos de uso doméstico e veneno de insetos ou outros animais peçonhentos. As crianças e idosos são as maiores vítimas das intoxicações acidentais.

No Brasil, os medicamentos são responsáveis por cerca de 28% dos casos de intoxicação humana registrados anualmente. Destes,

35% são casos de crianças menores de 5 anos.

O armazenamento e uso inadequado de produtos de limpeza e higiene, facilmente encontrados em todos os ambientes da casa, também são grandes causadores de intoxicação acidental, principalmente em crianças.

No caso de animais, destacamos os acidentes com lagartas de vários gêneros, principalmente a Lonomia, mais conhecida como taturana. O veneno, que está nos espinhos, atua no sangue, causando dor e irritação imediatas no local atingido; dor de cabeça e náuseas; sangramentos através do nariz, pele, gengiva, urina e pequenos ferimentos. A vítima pode ter hemorragias que podem levar à morte.

Muitas das plantas ornamentais que encontramos nas casas, jardins e parques públicos são potencialmente tóxicas. Entre as mais conhecidas estão: comiguinguém-pode, tinhorão, taioba-brava, copo-de-leite, chapéu-de-napoleão, bico-de-papagaio, coroa-de-cristo, avelós, mandioca-brava, mamona, cinamomo, aroeira, saia-branca, urtiga e espirradeira. Entre os sintomas de intoxicação mais comuns por plantas estão a irritação cutânea (vermelhidão, coceira, bolhas), náuseas, vômitos, cólicas abdominais, diarreia, falta de ar, fraqueza, taquicardia, sangramento, agitação e confusão mental, entre outros.

Algumas medidas podem prevenir a intoxicação acidental por estes agentes. Veja só:

Use luvas quando manipular troncos, árvores frutíferas ou em atividades de jardinagem, e lave bem as mãos ao terminar;

Mantenha todos os produtos tóxicos, de higiene, limpeza e medicamentos em sua embalagem original, armazenados em local seguro e trancado, fora do alcance das mãos e dos olhos das crianças, de modo a não despertar sua curiosidade;

Guarde produtos de limpeza e de uso doméstico longe dos alimentos e dos medicamentos e fora do alcance de animais domésticos;

Nunca deixe de ler o rótulo ou a bula atentamente antes de usar qualquer medicamento;

Evite tomar remédio na frente de crianças;

Não utilize remédios sem orientação médica, mesmo que sejam feitos à base de plantas;

Nunca use medicamentos com prazo de validade vencido. Descarte-os despejando o conteúdo no vaso sanitário ou na pia e lavando a embalagem antes de colocá-la na lixeira;

É importante que a criança aprenda que remédio não é bala, doce ou refresco e que plantas não são brinquedos e não devem ser usadas para fazer comidinhas, tirar leite etc;

Não coma folhas e raízes desconhecidas;

Em caso de acidente, procure imediatamente orientação médica e leve junto o agente causador para identificação.

Fonte: Ministério da Saúde – Fiocruz – Série “Prevenindo Intoxicações”

Petrobras - Recursos Humanos - Assistência Multidisciplinar de Saúde

Av. Chile, 65 sala 702 - CEP 20031-912 - Rio de Janeiro - RJ - Contato (021) 3224-1723 / 3224-6667
Gerente de AMS - Adailton da Silva Batista - Coordenador de Comunicação RH/AMB - Maurício Lopes
Conteúdo - RH/AMS - Jornalista Responsável - Gustavo Sirelli - Diagramação - Marcos David